

Pólo Noroeste recebe R\$ 31 milhões

Banco do Nordeste realizou 2.488 projetos em 16 municípios do Estado

RITA BRIDI

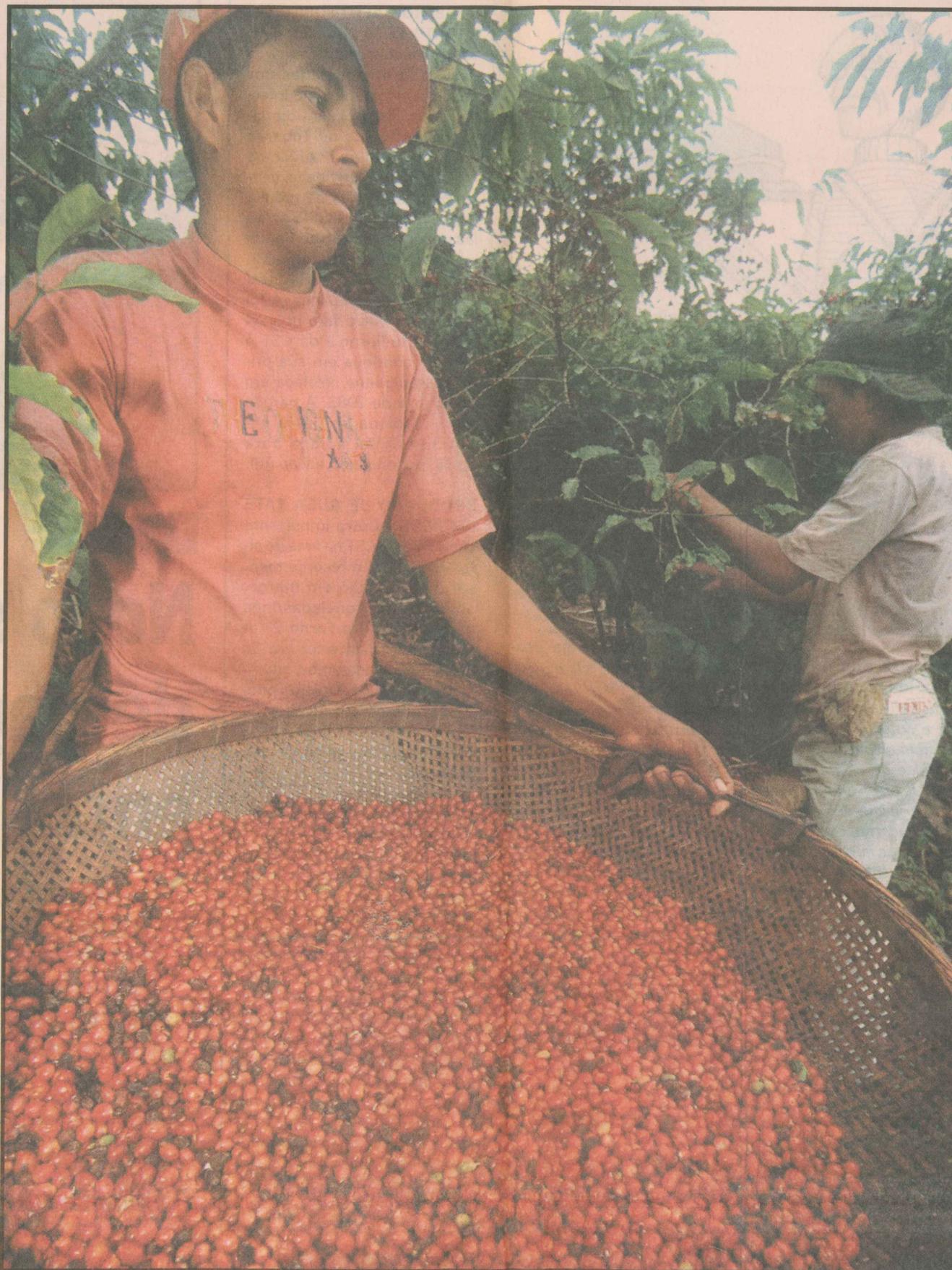
O Pólo Noroeste do Espírito Santo, formado por 16 municípios, e articulado pelo Banco do Nordeste, recebeu investimentos da ordem de R\$ 31,333 milhões. O banco contabiliza 2.488 operações contratadas nos últimos dois anos — desde que o pólo foi criado — com valor médio de R\$ 12,594 mil por operação, para as atividades rural, comercial (pequenos empreendimentos) e industrial/comercial/serviços.

A atividade rural, por enquanto, é a que concentra maior volume dos financiamentos. Pelo valor das operações, a maior demanda vem das pequenas e médias empresas, destaca o gerente do pólo João Costa Vasconcelos. A expectativa para este ano é um incremento dos financiamentos, vez que as atividades do pólo estão sendo cada vez mais divulgadas nos municípios.

Ao todo o Banco do Nordeste trabalha com 12 pólos de desenvolvimento nos Estados onde tem atuação. O projeto, explica João Costa, é uma ação do banco em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que objetiva promover e potencializar o desenvolvimento econômico local.

Resultados

A idéia da criação dos Pólos de Desenvolvimento Integrado partiu da constatação de áreas (na região de atuação do banco) que apresentam dinamismo econômico em função da existência e conjugação de alguns fatores como recursos naturais (solo e água), projetos estruturantes (irrigação), iniciativa empresarial e existên-



mármore e granitos, piscicultura, confecções, bovinocultura e ovinocaprinocultura.

A atividade cafeeira é a principal força impulsionadora da dinâmica econômica do pólo em geração de emprego e renda. Os principais produtos agrícolas são café, banana, milho e cana-de-açúcar. Os bovinos, suínos e aves formam os principais rebanhos dos municípios do pólo.

No setor industrial predominam empresas ligadas aos segmentos de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, alimentos, minerais não-metálicos, mobiliário, serviços de reparo e conservação. O número de indústrias instaladas é próximo de 700.

Potencialidades

No início deste mês foi realizado um grupo de estudos para avaliar as potencialidades de cada um dos municípios do pólo. O relatório final ainda está em elaboração, mas alguns resultados foram antecipados pelo gerente João Costa.

Ele explicou que praticamente todos os municípios do pólo têm potencial para a fruticultura, uma atividade que deverá ter grande incremento nos próximos anos. As frutas, destacou, devem ser definidas de acordo com o solo e as condições climáticas de cada município.

A aquicultura (produção de peixes e camarão) também deverá crescer. A pecuária de leite também pode ser ampliada. João Costa explicou que a região tem grande potencial para o artesanato e o agroturismo.

Ele explicou que em cada município do pólo há um agente de desenvolvimento, com a responsabilidade de visitar e esclarecer os produtores sobre as atividades do pólo. Além do agente de desenvolvimento, os interessados em ter seus projetos financiados pelo Banco do Nordeste podem manter contato com as secretarias municí-

vidades rural, comercial (pequenos empreendimentos) e industrial/comercial/serviços.

A atividade rural, por enquanto, é a que concentra maior volume dos financiamentos. Pelo valor das operações, a maior demanda vem das pequenas e médias empresas, destaca o gerente do pólo João Costa Vasconcelos. A expectativa para este ano é um incremento dos financiamentos, vez que as atividades do pólo estão sendo cada vez mais divulgadas nos municípios.

Ao todo o Banco do Nordeste trabalha com 12 pólos de desenvolvimento nos Estados onde tem atuação. O projeto, explica João Costa, é uma ação do banco em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que objetiva promover e potencializar o desenvolvimento econômico local.

Resultados

A idéia da criação dos Pólos de Desenvolvimento Integrado partiu da constatação de áreas (na região de atuação do banco) que apresentam dinamismo econômico em função da existência e conjugação de alguns fatores como recursos naturais (solo e água), projetos estruturantes (irrigação), iniciativa empresarial e existência de pesquisa local.

O gerente do pólo capixaba ressalta que as ações ne-



Gildo Loyola

IMPULSO COM O CAFÉ

Colheita de café em São Domingos do Norte, um dos municípios na área de abrangência do Pólo Noroeste: a atividade cafeeira é a principal força impulsionadora da dinâmica econômica do pólo em geração de emprego e renda. Um dos objetivos é ampliar a produção, beneficiamento, industrialização e comercialização do café da região

PERFIL

Nº DE MUNICÍPIOS

16

ÁREA

10.582 km²

BASE PRODUTIVA

Café conilon, pecuária extensiva e fruticultura

OUTRAS VOCAÇÕES IDENTIFICADAS

Ampliação da produção, beneficiamento/industrialização e comercialização do café, da agroindústria de frutas tropicais, indústrias de alimentos, mármore e granitos, piscicultura, confecções, bovinocultura e ovinocaprinocultura

cessárias, entretanto, são muitas vezes pontuais e descoordenadas, vez que não atacam as diversas dimensões do desenvolvimento de uma só vez e são realizadas por várias instituições dos diversos níveis de Governo.

Neste projeto, a proposta do Banco do Nordeste é trabalhar de forma sistêmica, como animador e aglutinador das ações e esforços, através de um processo participativo, democrático e sustentável.

O gerente do pólo capixaba enfatiza que como resultado das ações que estão em

curso e que serão desenvolvidas, espera-se que a sociedade local atinja melhores índices de qualidade de vida, com renda elevada e bem-estar social, através do efeito multiplicador dos investimentos sobre a renda e o emprego.

Social

Outros resultados almeçados pela instituição com o incremento das atividades do pólo são: investimento na área social, capacitação do homem, treinamento intensivo, desenvolvimento da pesquisa e introdução de novas formas de

gerenciamento. Com a instalação dos pólos de desenvolvimento, as atividades econômicas da região ganham maior sustentabilidade e competitividade, gerando maiores e mais rápidos retornos econômicos e sociais dos investimentos públicos e privados.

Os resultados concretos são a redução das desigualdades inter-regionais, interiorização do desenvolvimento com desconcentração industrial e promoção do bem-estar econômico e social das populações envolvidas.

O Pólo de Desenvolvimento

Integrado Noroeste do Espírito Santo está localizado nas áreas quentes, acidentadas e consideradas secas, onde predomina a cultura do café conilon. O pólo, destaca seu gerente, é uma das áreas com condições de serem potencializadas para o desenvolvimento do complexo agroindustrial.

Os estudos realizados na região identificaram vocações que podem ser potencializadas, como a ampliação da produção, beneficiamento/industrialização e comercialização do café, da agroindústria, de frutas tropicais, indústrias de alimentos,

Potencialidades

No início deste mês foi realizado um grupo de estudos para avaliar as potencialidades de cada um dos municípios do pólo. O relatório final ainda está em elaboração, mas alguns resultados foram antecipados pelo gerente João Costa.

Ele explicou que praticamente todos os municípios do pólo têm potencial para a fruticultura, uma atividade que deverá ter grande incremento nos próximos anos. As frutas, destacou, devem ser definidas de acordo com o solo e as condições climáticas de cada município.

A aquicultura (produção de peixes e camarão) também deverá crescer. A pecuária de leite também pode ser ampliada. João Costa explicou que a região tem grande potencial para o artesanato e o agroturismo.

Ele explicou que em cada município do pólo há um agente de desenvolvimento, com a responsabilidade de visitar e esclarecer os produtores sobre as atividades do pólo. Além do agente de desenvolvimento, os interessados em ter seus projetos financiados pelo Banco do Nordeste podem manter contato com as secretarias municipais de Agricultura ou buscar informações pelo telefone 0800-78-3030.

MUNICÍPIOS

- Água Doce do Norte
- Águia Branca
- Alto Rio Novo
- Baixo Guandu
- Barra de São Francisco
- Colatina
- Mantenópolis
- Marilândia
- Nova Venécia
- Pancas
- Rio Bananal
- São Domingos do Norte
- São Gabriel da Palha
- Sooretama
- Vila Pavão
- Vila Valério